

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
4 - NIRE 41300045488		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO BR 369 KM 88 RODOVIA MELLO PEIXOTO		2 - BAIRRO OU DISTRITO PARQ.INDUSTRIAL	
3 - CEP 86300-000	4 - MUNICÍPIO CORN.PROCÓPIO		5 - UF PR
6 - DDD 43	7 - TELEFONE 3401-1211	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 43	12 - FAX 3524-2542	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME EDINALDO LEMOS SILVA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. PAULISTA, 854 - 16º ANDAR		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01310-913	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 2196-8500	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 3285-3375	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL edinaldo@iguacu.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST YOUNG TERCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANTONIO HUMBERTO B. DOS SANTOS					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 104.575.398-01		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	9.684	9.684	9.684
2 - Preferenciais	19.369	19.369	19.369
3 - Total	29.053	29.053	29.053
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FABRICAÇÃO DE CAFÉ SOLÚVEL
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 05/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	373.337	342.029
1.01	Ativo Circulante	117.426	101.947
1.01.01	Disponibilidades	1.668	1.938
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.668	1.938
1.01.02	Créditos	17.989	13.236
1.01.02.01	Clientes	17.989	13.236
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	58.582	52.090
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	25.009	23.640
1.01.03.02	Matéria-prima	26.633	20.205
1.01.03.03	Almoxarifado	6.867	8.165
1.01.03.04	Adiantamento a Fornecedores/Terceiros	2	49
1.01.03.05	Importação em andamento	71	31
1.01.03.06	Outros	0	0
1.01.04	Outros	39.187	34.683
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	4.616	0
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	31.022	28.642
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	648	778
1.01.04.04	Outros Créditos	1.355	1.315
1.01.04.05	Imp. Renda e Contr.Social Diferidos	1.402	3.670
1.01.04.06	Depósitos Judiciais em Pendências	0	269
1.01.04.07	Vlr.Receber s/Instrumentos Financeiros	144	9
1.02	Ativo Não Circulante	255.911	240.082
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.818	49.945
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	47.818	49.945
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendências	318	273
1.02.01.03.02	Créditos Tributários Diferidos	34.025	32.868
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	13.269	16.528
1.02.01.03.05	Despesas pagas Antecipadamente	206	276
1.02.02	Ativo Permanente	208.093	190.137
1.02.02.01	Investimentos	74.724	61.397
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	74.572	61.245
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	152	152
1.02.02.02	Imobilizado	130.992	126.126
1.02.02.02.01	Terrenos	1.713	1.717
1.02.02.02.02	Edifícios	14.775	14.998
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	43.958	44.677
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.259	1.308
1.02.02.02.05	Benfeitorias, Instal., Mób.Utensílios	3.728	3.913
1.02.02.02.06	Imobilização em Andamento	63.826	57.621
1.02.02.02.07	Veículos	974	1.050
1.02.02.02.08	Equipamento de Informática	759	842
1.02.02.03	Intangível	2.377	2.614
1.02.02.03.01	Direito de Uso	80	80
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	157	156
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.262	1.500
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	373.337	342.029
2.01	Passivo Circulante	88.696	104.462
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	66.674	82.904
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	6.735	8.409
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.818	2.492
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	4.554	3.753
2.01.06.01	Provisões Férias, 13º e Encargos	4.389	3.279
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	0	0
2.01.06.03	Provisão para Imposto de Renda	0	0
2.01.06.04	Outras Provisões	0	82
2.01.06.05	Provisão para Contingências Fiscais	116	389
2.01.06.06	Imp.de Renda e Contr.Social Diferidos	49	3
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	11	38
2.01.08	Outros	8.904	6.866
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.170	2.217
2.01.08.02	Contas a Pagar	3.456	4.318
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	3.263	315
2.01.08.04	Participações Estatutárias	15	16
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	117.724	85.712
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	117.724	85.712
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	93.677	24.607
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	93.677	24.607
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.245	12.287
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências Fiscais	11.245	12.287
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	8.107	44.039
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	4.695	4.779
2.02.01.06.01	Imp. Renda e Contr.Social Diferidos	2.415	2.727
2.02.01.06.02	Contas a Pagar	2.280	2.052
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	166.917	151.855
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959
2.05.02.01	Ágio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	76.655	76.655
2.05.04.01	Legal	16.196	16.196
2.05.04.02	Estatutária	41.651	41.651
2.05.04.02.01	Renovação de equipamentos e Maquinarios	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Monet.e equalização de Dividendos	14.631	14.631
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	18.808	18.808
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	18.808	18.808
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.574)	(28.189)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(9.803)	(20.574)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(7.771)	(7.615)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.187)	(5.634)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	67.693	193.108	67.522	208.901
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.964)	(16.984)	(5.060)	(14.903)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	61.729	176.124	62.462	193.998
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(50.859)	(148.134)	(49.286)	(159.843)
3.05	Resultado Bruto	10.870	27.990	13.176	34.155
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.711)	(31.609)	(5.988)	(36.818)
3.06.01	Com Vendas	(7.551)	(22.078)	(7.541)	(21.796)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.923)	(12.476)	(4.634)	(13.584)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(594)	(1.855)	(572)	(1.769)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(2.991)	(9.808)	(3.746)	(10.862)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(338)	(813)	(316)	(953)
3.06.03	Financeiras	(248)	(615)	1.340	(1.192)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	961	7.089	6.195	12.890
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	458	1.512	400	1.432
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Ativas	503	5.577	5.795	11.458
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.209)	(7.704)	(4.855)	(14.082)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic. Financeiras	(2.755)	(7.439)	(2.873)	(8.344)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Passivas	1.546	(265)	(1.982)	(5.738)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	363	582	142	283
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(317)	(700)	(127)	(338)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.965	3.678	4.832	(191)
3.07	Resultado Operacional	4.159	(3.619)	7.188	(2.663)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.159	(3.619)	7.188	(2.663)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	15	109	(5.749)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.11	IR Diferido	288	2.417	(395)	6.721
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	220	1.774	(290)	4.934
3.11.02	Contribuição Social Diferido	68	643	(105)	1.787
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.447	(1.187)	6.902	(1.691)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,15307		0,23757	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,04086)		(0,05820)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(8.270)	(1.511)	2.878	52.377
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.426	8.641	(2.144)	2.427
4.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	4.447	(1.187)	6.902	(1.691)
4.01.01.02	Depreciação e amortização	1.853	5.898	4.183	11.755
4.01.01.03	Constituição (reversão) de provisões	(39)	(1.331)	(986)	(1.122)
4.01.01.04	Provisões para contingências	(1.042)	(1.154)	224	164
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	(4.965)	4.672	(4.832)	191
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	(246)	(234)	(47)	(47)
4.01.01.07	Impostos diferidos	(50)	(4.924)	(1.371)	(8.487)
4.01.01.08	Juros e variações cambiais	1.468	6.901	(6.217)	1.664
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(9.696)	(10.152)	5.022	49.950
4.01.02.01	Redução (Aumento) de contas a receber	(4.823)	(10.481)	4.083	(317)
4.01.02.02	Redução em partes relacionadas	0	387	(23)	3.366
4.01.02.03	Redução nos estoques	(6.492)	(6.926)	(12.157)	16.335
4.01.02.04	Redução (Aumento) impostos a recuperar	719	4.881	3.073	1.341
4.01.02.05	(Redução) Aumento em fornecedores	(1.702)	1.808	(2.363)	(2.049)
4.01.02.06	(Redução) Aumento outros direitos/obriga	(346)	4.087	1.666	6.903
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	2.948	(3.908)	10.743	24.371
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(10.837)	(27.393)	(14.204)	(31.586)
4.02.01	Aplicações financeiras	(37.500)	(37.500)	0	(16.000)
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	32.900	32.900	0	16.300
4.02.03	Recebimento de juros	0	0	0	333
4.02.04	Aplicações no permanente	(6.487)	(23.051)	(14.252)	(32.267)
4.02.05	Alienações no permanente	250	258	48	48
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	18.837	28.814	14.624	(17.829)
4.03.01	Tomadas de financiamentos	115.602	278.906	88.607	200.247

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(94.016)	(243.930)	(72.921)	(211.948)	
4.03.03	Pagamento de juros	(2.749)	(6.162)	(1.062)	(6.128)	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(270)	(90)	3.298	2.962	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1.758	0	2.242	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	(270)	1.668	3.298	5.204	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.655	(5.634)	(28.189)	151.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.655	(5.634)	(28.189)	151.855
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.447	0	4.447
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	10.615	10.615
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(157)	(157)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	10.772	10.772
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.655	(1.187)	(17.574)	166.917

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.655	0	(16.510)	169.168
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.655	0	(16.510)	169.168
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(1.187)	0	(1.187)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.064)	(1.064)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.302)	(2.302)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	1.238	1.238
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.655	(1.187)	(17.574)	166.917

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	555.908	510.662
1.01	Ativo Circulante	320.852	274.786
1.01.01	Disponibilidades	9.957	11.633
1.01.01.01	Caixa e Bancos	9.957	11.633
1.01.02	Créditos	19.617	20.132
1.01.02.01	Clientes	19.617	20.132
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	182.513	176.249
1.01.03.01	Produtos Acabados e em Elaboração	25.832	24.247
1.01.03.02	Matéria Prima	26.633	20.205
1.01.03.03	Almoxarifado	8.518	9.687
1.01.03.04	Mercadoria para Revenda	121.096	121.708
1.01.03.05	Adiantamentos a Fornecedores	94	125
1.01.03.06	Outros	340	277
1.01.04	Outros	108.765	66.772
1.01.04.01	Títulos e Valores Mobiliários	35.228	2.852
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	47.759	37.990
1.01.04.03	Despesas pagas Antecipadamente	999	1.156
1.01.04.04	Outros Créditos	3.699	2.349
1.01.04.05	Imposto de Renda e Cont.Social Diferidos	16.929	21.247
1.01.04.06	Depositos Judiciais em Pendência	0	269
1.01.04.07	Vlr. Receber s/Instrumentos Financeiros	4.151	909
1.02	Ativo Não Circulante	235.056	235.876
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.931	88.660
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	82.931	88.660
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais em Pendência	400	355
1.02.01.03.02	Créditos tributários Diferidos	34.574	35.896
1.02.01.03.03	Outros Créditos	0	0
1.02.01.03.04	Impostos a Recuperar	47.752	52.133
1.02.01.03.05	Despesas Pagas Antecipadamente	205	276
1.02.02	Ativo Permanente	152.125	147.216
1.02.02.01	Investimentos	153	153
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	153	153
1.02.02.02	Imobilizado	149.332	143.947

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
1.02.02.02.01	Terrenos	2.075	2.146
1.02.02.02.02	Edifícios	17.804	18.216
1.02.02.02.03	Maquinas e Equipamentos	58.486	59.447
1.02.02.02.04	Aparelhos e Ferramentas	1.326	1.379
1.02.02.02.05	Benfeitorias/Inst./Moveis e Utensilios	4.330	4.651
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	62.737	55.487
1.02.02.02.07	Veiculos	1.709	1.728
1.02.02.02.08	Equipamentos de Informática	865	893
1.02.02.03	Intangível	2.492	2.936
1.02.02.03.01	Direito de Uso	132	132
1.02.02.03.02	Marcas e Patentes	172	172
1.02.02.03.03	Participações em Controladas - Ágio	878	878
1.02.02.03.04	Software	1.310	1.754
1.02.02.04	Diferido	148	180

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	555.908	510.662
2.01	Passivo Circulante	278.232	315.694
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	244.283	280.549
2.01.01.01	Empréstimos no País	241.748	278.136
2.01.01.02	Empréstimo no Exterior	2.535	2.413
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	10.602	13.227
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.109	2.935
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	7.654	5.864
2.01.06.01	Provisão para Imposto de Renda	426	450
2.01.06.02	Provisão para Contribuição Social	57	15
2.01.06.03	Provisão para Férias e Encargos	5.644	4.354
2.01.06.04	Outras Provisões	0	347
2.01.06.05	Provisão para Contingências Fiscais	116	389
2.01.06.06	Imp.Renda e Contr.Social Diferido	1.411	309
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	13.584	13.119
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	2.705	2.857
2.01.08.02	Contas a Pagar	10.757	10.180
2.01.08.03	Adiantamentos de Clientes	95	53
2.01.08.04	Participações Estatutárias	27	29
2.01.08.05	Obrigações s/Instr.Financeiros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	111.262	43.440
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	111.262	43.440
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	94.944	25.814
2.02.01.01.01	Empréstimos no País	93.677	24.607
2.02.01.01.02	Empréstimo no Exterior	1.267	1.207
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.521	12.847
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências Fiscais	11.521	12.847
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	4.797	4.779
2.02.01.06.01	Imp. Renda e Contr. Social Diferido	2.415	2.727
2.02.01.06.02	Contas a Pagar	2.382	2.052
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	6	5
2.05	Patrimônio Líquido	166.408	151.523
2.05.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.05.02	Reservas de Capital	18.959	18.959

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.02.01	Agio na emissão de Ações	17.789	17.789
2.05.02.02	Incentivos Fiscais-IR	1.170	1.170
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	76.146	76.323
2.05.04.01	Legal	16.196	16.196
2.05.04.02	Estatutária	41.651	41.651
2.05.04.02.01	Renovação de Equipamentos e Maquinarios	18.014	18.014
2.05.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.006	9.006
2.05.04.02.03	Perdas Mont.e Equalização de Dividendos	14.631	14.631
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	18.299	18.476
2.05.04.05.01	Retenção p/Expansão e Aumento de Capital	18.808	18.808
2.05.04.05.02	Lucros não realizados nos Estoques	(509)	(332)
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Reserva para aumento de capital	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.574)	(28.189)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(9.803)	(20.574)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(7.771)	(7.615)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.187)	(5.634)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	191.383	512.188	157.653	447.894
3.02	Deduções da Receita Bruta	(9.038)	(22.452)	(5.813)	(16.959)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	182.345	489.736	151.840	430.935
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(159.687)	(438.293)	(128.568)	(378.166)
3.05	Resultado Bruto	22.658	51.443	23.272	52.769
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(16.679)	(53.597)	(14.231)	(57.251)
3.06.01	Com Vendas	(13.074)	(37.314)	(11.393)	(32.851)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.736)	(20.976)	(7.443)	(23.325)
3.06.02.01	Hon.da Diretoria e Cons.Admin/Fiscal	(657)	(2.147)	(674)	(2.076)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(5.696)	(17.873)	(6.401)	(20.124)
3.06.02.03	Depreciações e Amortizações	(383)	(956)	(368)	(1.125)
3.06.03	Financeiras	(468)	1.071	3.969	(1.812)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.007	12.815	11.077	20.040
3.06.03.01.01	Receitas de Juros e Aplic.Financeiras	1.706	7.082	4.852	6.396
3.06.03.01.02	Variações Cambiais Ativas	301	5.733	6.225	13.644
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.475)	(11.744)	(7.108)	(21.852)
3.06.03.02.01	Despesas de Juros e Aplic.Financeiras	(4.191)	(11.403)	(4.952)	(15.193)
3.06.03.02.02	Variações Cambiais Monetárias	1.716	(341)	(2.156)	(6.659)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.766	5.286	845	1.272
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.167)	(1.664)	(209)	(535)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	5.979	(2.154)	9.041	(4.482)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	5.979	(2.154)	9.041	(4.482)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(802)	(1.762)	(1.081)	(14.693)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.11	IR Diferido	(907)	3.164	(940)	17.048
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(712)	2.323	(691)	12.527
3.11.02	Contribuição Social Diferido	(195)	841	(249)	4.521
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.01.02	Administradores	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	(1)	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.270	(752)	7.019	(2.127)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	29.053	29.053	29.053	29.053
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,14697		0,24159	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,02588)		(0,07321)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(13.151)	(26.412)	(3.088)	33.748
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.976	8.314	5.612	17.313
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	4.270	(752)	7.019	(2.127)
4.01.01.02	Depreciação e amortizações	2.841	9.023	5.325	15.312
4.01.01.03	Constituição (Reversão) de provisões	446	(797)	(1.136)	(1.249)
4.01.01.04	Provisões para contingências	(1.433)	(1.399)	234	1
4.01.01.05	Participações em sociedades controladas	0	0	0	0
4.01.01.06	Resultado na realização ativos baixados	(998)	(982)	71	(123)
4.01.01.07	Impostos diferidos	1.259	(5.671)	(903)	(18.604)
4.01.01.08	Juros e variações cambiais	6.591	8.892	(4.998)	24.103
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(26.127)	(34.726)	(8.700)	16.435
4.01.02.01	(Aumento) contas a receber de clientes	(677)	9.725	(12.023)	(23.132)
4.01.02.02	(Aumento) em partes relacionadas	0	0	0	0
4.01.02.03	Redução nos estoques	(7.428)	(15.988)	(10.657)	10.009
4.01.02.04	(Aumento) impostos a recuperar	(5.896)	(19.961)	12.574	1.504
4.01.02.05	(Redução) em fornecedores	(5.554)	(9.295)	5.568	14.369
4.01.02.06	(Redução) outros direitos e obrigações	(6.615)	878	(14.905)	(10.686)
4.01.02.07	Adiantamento de cliente	43	(85)	10.743	24.371
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(39.479)	(58.805)	(11.017)	(21.494)
4.02.01	Aplicações financeiras	(82.522)	(68.803)	(764)	(11.177)
4.02.02	Resgate de aplicações financeiras	48.909	32.863	3.943	23.028
4.02.03	Recebimento de juros	(241)	(241)	0	333
4.02.04	Aplicações no permanente	(7.158)	(24.690)	(14.262)	(33.835)
4.02.05	Alienações do permanente	1.533	2.066	66	157
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	50.954	77.998	18.884	(153)
4.03.01	Tomadas de financiamentos	252.231	630.067	175.441	425.022

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(198.296)	(542.971)	(153.023)	(412.743)	
4.03.03	Pagamento de juros	(2.981)	(9.098)	(3.534)	(12.432)	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.676)	(7.219)	4.779	12.101	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	17.176	82	10.632	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	(1.676)	9.957	4.861	22.733	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	76.323	(5.634)	(28.189)	151.523
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	76.323	(5.634)	(28.189)	151.523
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	(177)	4.447	0	4.270
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	10.615	10.615
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(157)	(157)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	10.772	10.772
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.146	(1.187)	(17.574)	166.408

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	90.064	18.959	0	75.711	0	(16.510)	168.224
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.064	18.959	0	75.711	0	(16.510)	168.224
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	435	(1.187)	0	(752)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(1.064)	(1.064)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.302)	(2.302)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste de "Hedge Accounting"	0	0	0	0	0	1.238	1.238
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	90.064	18.959	0	76.146	(1.187)	(17.574)	166.408

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia) tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais no campo de comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Base de Preparação e Apresentação

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu em reunião realizada em 14 de outubro de 2010.

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009. Vide nota 19, relativamente à aplicação dos novos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

b. Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais são assim descritas:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

b) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis -Deliberação CVM nº. 534/08 (CPC 02)

- *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*– A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos são registrados em conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.
- *Transações denominadas em moeda estrangeira* - Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Redução ao valor recuperável de ativos – Deliberação CVM nº 527/07 (CPC 01)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Companhia não identificou indicadores de deterioração ("impairment") de ativos em 30 de setembro de 2010.

d) Ajuste a valor presente – Deliberação CVM nº 564/08 (CPC 12)

Para as contas de ativos e passivos monetários, a Companhia e suas controladas, seguindo os critérios regulamentados pela CPC 12, avaliaram os impactos decorrentes da aplicação desses normativos e concluíram que não existem contas de longo prazo sujeitas ao desconto a valor presente e os efeitos sobre as contas de curto prazo não são relevantes, portanto, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

e) Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação – deliberação CVM nº 568/08 (CPC 14)

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

e.1) *Ativos financeiros*: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Após o seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.
- Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima, são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes.

- e.2) *Passivos financeiros*: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos.

- e.3) *Valor de mercado*: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.
- e.4) *Operações de hedge*: os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos relacionados com compromissos firmes de vendas, e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de hedge, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados e contabilizados como operações de *hedge* de acordo com sua natureza:

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- hedge de fluxo de caixa - devem ser classificados os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da Companhia. Os itens objeto de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de hedge é reconhecida diretamente no resultado do período.

f) Tributação

As receitas de vendas e serviços, exceto de exportações, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- i. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - alíquotas entre 7% e 18%;
- ii. Programa de Integração Social (PIS) - alíquota de 1,65%;
- iii. Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social (COFINS) – alíquota de 7,6%;
- iv. Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) – alíquotas de 3% e 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 180 no período (R\$ 240 no ano), enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

g) Ativos e passivos não circulantes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis após o término do exercício seguinte são apresentados no ativo não circulante e passivo não circulante, respectivamente. Os direitos e as obrigações de partes relacionadas que não decorrem dos negócios usuais da Companhia (operações de mútuo) são classificados no ativo não circulante e no passivo não circulante, independentemente da data do vencimento.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e baixo risco de mudança de seu valor de mercado. A composição dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na nota 4.

i) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à composição do saldo de contas a receber estão demonstradas na nota 5.

j) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

k) Investimentos

As participações em empresas controladas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros vinculados ao projeto ou construção), deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, à taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Controladora e Consolidado:

Edifícios – 2,4%
Máquinas e equipamentos – 6,7%
Aparelhos e ferramentas – 9,8%
Benfeitorias e instalações – 5,5%
Móveis e utensílios – 10%
Veículos – 18,4%
Equipamentos de informática – 21,4%
Benfeitorias em prédios de terceiros – 10%

Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

m) Ativo intangível – Deliberação CVM nº 553/08 (CPC 04)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma proporcional aos resultados estimados até aquela data. À partir de 1º de janeiro de 2009, por não se referirem a intangíveis de vida útil definida, passaram a não ser mais amortizados e são submetidos a teste, pelo menos anualmente, para análise de perda do seu valor recuperável.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

n) Empréstimos

São atualizados pelas variações monetárias ou cambiais e pelos juros incorridos até a data do balanço.

o) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas nos estoques; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa – Deliberação CVM nº 547/08

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos desta deliberação, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, a Companhia apresenta demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e os procedimentos estabelecidos pela CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem todas suas controladas a saber: Panfoods Co. Limited, Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., Iguaçumec Eletromecânica

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ltda., Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. e Hidromineral Fazenda São João Ltda.

Os principais procedimentos de consolidação são os seguintes: (a) Eliminação de saldo de contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas, e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o prejuízo líquido e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado é assim demonstrada:

	Lucro (Prejuízo) Líquido			
	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Controladora	4.447	6.902	(1.187)	(1.691)
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	(268)	178	659	(660)
Imposto de renda diferido	67	(45)	(165)	165
Contribuição social diferida	24	(16)	(59)	59
Consolidado	4.270	7.019	(752)	(2.127)

	Patrimônio Líquido	
	30/09/2010	30/06/2010
	Reapresentado	
Controladora	166.917	151.855
Parcela de lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	(771)	(503)
Imposto de renda diferido	193	126
Contribuição social diferida	69	45
Consolidado	166.408	151.523

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2010	30.06.2010	30.09.2010	30.06.2010
Caixa e equivalentes de caixa	1.668	1.938	9.957	11.633
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósito Bancário - CDB	4.616	-	32.896	412
Aplicações financeiras no exterior	-	-	808	951
Depósito em garantia	-	-	1.524	1.489
	6.284	1.938	45.185	14.485

Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 98% a 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 2,54% ao ano. O saldo de depósito em garantia refere-se ao excesso de margem em relação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros NYBOT).

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Contas a receber (mercado interno)	13.406	13.262	16.442	15.176
Saques de exportação (mercado externo)	29.064	26.873	35.932	45.781
Saques de exportação descontados	(22.905)	(25.611)	(31.038)	(39.316)
Operações de vendedor	(1.372)	(1.153)	(1.372)	(1.153)
Provisão para devedores duvidosos	(204)	(135)	(347)	(356)
	17.989	13.236	19.617	20.132

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	9.072	13.153	12.042	18.146
PIS/COFINS (b)	11.499	8.909	59.113	48.367
ICMS (c)	24.076	23.352	24.436	23.693
Outros impostos federais	990	1.192	1.266	1.353
(-)Provisão realização ativos (d)	(1.346)	(1.436)	(1.346)	(1.436)
Total	44.291	45.170	95.511	90.123

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Circulante	31.022	28.642	47.759	37.990
Não circulante	13.269	16.528	47.752	52.133
	44.291	45.170	95.511	90.123

- (a) O imposto de renda – I.R. e a contribuição social sobre lucro líquido – CSLL são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa Selic a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (b) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos e a sua compensação ou restituição ter-se mostrado lenta.
- (c) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais.
- (d) As práticas de mercado para transferência de créditos e de realização de impostos impõem um deságio/custo em determinadas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de seus créditos que, eventualmente, deverão ocorrer quando da negociação futura dos mesmos.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

A Controladora tem, em 30 de setembro de 2010, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 63.218 (R\$ 65.412 em 30 de junho de 2010) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 63.410 (R\$ 65.633 em 30 de junho de 2010), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 4.373 (R\$ 17.189 em 30 de junho de 2010) de prejuízos fiscais e de R\$ 4.383 (R\$ 17.199 em 30 de junho de 2010) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e de Controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

7.1 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora			
	3º trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da	4.159	7.188	(3.619)	(2.663)

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contribuição social				
	3º trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Imposto com base na alíquota nominal 34%	(1.414)	(2.443)	1.230	906
Ajuste para cálculo da taxa efetiva				
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	1.690	1.643	1.251	(65)
Liquidação de operações financeiras	-	471	-	-
Outras	12	43	(49)	131
Imposto de Renda e Contribuição Social efetivos	288	(286)	2.432	972
Imposto de Renda/Contribuição Social correntes	-	109	15	(5.749)
Imposto de Renda/Contribuição Social diferidos	288	(395)	2.417	6.721
	288	(286)	2.432	972
Consolidado				
	3º trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.979	9.041	(2.154)	(4.482)
Imposto com base na alíquota nominal 34%	(2.033)	(3.074)	732	1.524
Ajuste para cálculo da taxa efetiva				
Diferenças permanentes:				
Liquidação de operações financeiras	-	786	-	-
Outras	324	267	670	831
Imposto de Renda e Contribuição Social efetivos	(1.709)	(2.021)	1.402	2.355
Imposto de Renda/Contribuição Social correntes	(802)	(1.081)	(1.762)	(14.693)
Imposto de Renda/Contribuição Social diferidos	(907)	(940)	3.164	17.048
	(1.709)	(2.021)	1.402	2.355

7.2 Composição dos Impostos e das Contribuições Diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos têm expectativa de realização em até 10 anos, e são decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
	Reapresentado		Reapresentado	
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	3.703	4.144	4.091	4.585
Prejuízos fiscais a compensar	15.804	16.353	16.892	20.645
Base negativa de contribuição social a compensar	5.707	5.907	6.099	7.453
Outros diferidos temporários	460	430	643	552
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	9.748	9.699	9.748	9.699
Provisão para realização de ativos	5	5	4.190	4.190
Variação cambial s/adiantamento	(2.415)	(2.727)	(2.415)	(2.727)
Diferidos temporários- Hedge Accounting	(49)	(3)	7.625	8.789

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado	-	-	804	921
Créditos tributários diferidos	32.963	33.808	47.677	54.107
Ativo Circulante	1.402	3.670	16.929	21.247
Não circulante	34.025	32.868	34.574	35.896
Passivo Circulante	(49)	(3)	(1.411)	(309)
Passivo não Circulante	(2.415)	(2.727)	(2.415)	(2.727)
Total de Créditos tributários diferidos	32.963	33.808	47.677	54.107

Movimentação dos créditos tributários diferidos no balanço:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2010	30/09/2010
Saldo inicial em 01.01.2010	30.971	45.107
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	2.417	3.164
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	(468)	(637)
Movimentação de imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	43	43
Saldo final	32.963	47.677

7.3 Realização dos Impostos e das Contribuições Diferidos

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado pela Administração, conforme prevê Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos serão assim realizados:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2010	30.06.2010	30.09.2010	30.06.2010
	Reapresentado		Reapresentado	
2010	860	860	2.215	2.331
2011	2.139	2.139	2.181	3.826
2012	2.578	2.578	2.621	4.265
2013	2.578	2.578	2.618	3.559
2014	2.578	2.578	2.578	2.590
2015	2.578	2.578	2.578	2.578
2016	2.578	2.578	2.578	2.578
2017	2.578	2.578	2.578	2.578
2018	2.578	2.578	2.578	2.578
2019	466	1.215	466	1.215
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	21.511	22.260	22.991	28.098
Quando da reversão das provisões	4.163	4.574	4.733	5.137
Quando da reversão das provisões para realização de ativos	5	5	4.190	4.190
Quando da compensação no país do imposto pago no exterior	9.748	9.699	9.748	9.699
Quando da realização dos ativos	(2.415)	(2.727)	(2.415)	(2.727)

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quando da realização dos objetos de proteção	(49)	(3)	7.626	8.789
Quando da realização dos lucros nos estoque e ativo imobilizado	-	-	804	921
Total	32.963	33.808	47.677	54.107

8. TRANSAÇÕES E SALDOS MANTIDOS COM AS EMPRESAS CONTROLADAS

8.1. Transações e Saldos Mantidos com as Empresas Controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	30.09.2010	30.06.2010	30.09.2010	30.06.2010
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	75	29	-	-
Panfoods Co. Ltd	27.817	25.323	-	596
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	11	14	5	33
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda..	611	552	5	6
Total	28.514	25.918	10	635

Empresas	Saldos passivos de mútuo	
	30.09.2010	30.06.2010
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	7.687	41.439
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	-	2.495
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	420	105
Total	8.107	44.039

Empresas	Vendas da Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	438	715	621	4.638
Panfoods Co. Limited	35.955	36.446	109.549	135.724

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	14	51	44	51
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.004	802	2.651	2.825
Total	37.411	38.014	112.865	143.238

Compras da Controladora

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	-	48
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	1.278	965	5.302	3.274
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	18	16	57	63
Total	1.296	981	5.359	3.385

Receitas Financeiras

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	-	138
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	-	22	13	89
Total	-	22	13	227

Despesas Financeiras

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	920	118	1.854	130
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	34	16	139	45
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	7	-	8	-
Total	961	134	2.001	175

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Os contratos de mútuo nos anos de 2010 e 2009 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.
- b) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 30 de setembro de 2010, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

	Vendas para:		Compras de:	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
Marubeni Corporation (Japão)	132.117	160.155	-	-
Marubeni Corporation (Europa)	-	-	55	38
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	159.212	136.348
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	-	-	527	1.415
Alliance Coffee Company (ACC)	-	-	-	-
SC Panfoods Romania SRL	7.512	9.768	-	-

	Saldos a receber de:		Saldos a pagar para:	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Marubeni Corporation (Japão)	9.600	7.642	124	205
Marubeni Corporation (Europa)	-	-	68	44
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-	11.033	17.706
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)	(*) 1.440	(*) 1.371	268	-
Alliance Coffee Company (ACC)	16	-	-	34
SC Panfoods Romania SRL	33	631	2.365	3.243

(*) Valores referentes dividendos a serem pagos à Panfoods Co. Ltd.

8.2 Empréstimos entre Partes Relacionadas:

De	Para	Saldo	Taxa
Marubeni Corporation UK	Panfoods Co. Ltd.	3.802	2,22%

8.3 Remuneração dos Administradores

Remuneração dos administradores	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009	30/09/2010	30/09/2009
- Honorários	1.855	1.769	2.147	2.076

- a) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.
- b) Os Diretores Estatutários e Empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia;

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

9. Imobilizado

	Controladora			
	30/09/2010		30/06/2010	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
				Reapresentado
Terrenos	1.713	-	1.713	1.717
Edifícios	28.270	(13.495)	14.775	14.998
Máquinas e equipamentos	159.393	(115.435)	43.958	44.677
Aparelhos e ferramentas	5.833	(4.574)	1.259	1.308
Benfeitorias, instalações, móveis e utensílios	13.949	(10.221)	3.728	3.913
Veículos	2.511	(1.537)	974	1.050
Equipamentos de informática	4.915	(4.156)	759	842
Imobilizado em andamento	63.826	-	63.826	57.621
Benfeitorias em prédios de terceiros	329	(329)	-	-
	280.739	(149.747)	130.992	126.126

	Consolidado			
	30/09/2010		30/06/2010	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
				Reapresentado
Terrenos	2.075	-	2.075	2.146
Edifícios	32.569	(14.765)	17.804	18.216
Máquinas e equipamentos	191.434	(132.948)	58.486	59.447
Aparelhos e ferramentas	6.106	(4.780)	1.326	1.379
Benfeitorias, instalações, móveis e utensílios	15.409	(11.079)	4.330	4.651
Veículos	4.017	(2.308)	1.709	1.728
Equipamentos de informática	5.301	(4.436)	865	893
Imobilizado em andamento	62.737	-	62.737	55.487
Benfeitorias em prédios de terceiros	339	(339)	-	-
	319.987	(170.655)	149.332	143.947

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Neste trimestre foi efetuada avaliação de estimativa de vida útil dos ativos imobilizados. A metodologia empregada considerou os aspectos construtivos e operacionais dos equipamentos, a manutenção e conservação, o tempo de operação, os processos e atividades, os fatores situacionais, como por exemplo, limpeza, higienização e temperaturas, entre outros aspectos específicos de cada componente. As vidas úteis utilizadas estão divulgadas na Nota 2(I), e foram aplicadas desde 1 de janeiro de 2010, gerando uma redução de R\$ 3.820 e R\$ 5.730 na depreciação do primeiro semestre e período de nove meses de 2010, respectivamente.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Empréstimo em moeda estrangeira:				
Adiantamentos de contratos de câmbio e Pré- pagamento de exportação (a)	89.422	100.872	258.764	282.522
Empréstimo em moeda nacional:				
Capital de Giro	-	-	-	9
BNDES (FINAME), EGF (LEC) e FUNCAFÉ (FCF) (b)	70.929	6.639	76.661	20.212
	<u>160.351</u>	<u>107.511</u>	<u>335.425</u>	<u>302.743</u>
Parcela de curto prazo	66.674	82.904	241.748	278.136
Parcela de longo prazo	93.677	24.607	93.677	24.607
	<u>160.351</u>	<u>107.511</u>	<u>335.425</u>	<u>302.743</u>

- a) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira incidem, além da variação cambial, juros médios de 2,75% a.a. (2,62% a.a. – em junho 2010);
- b) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) e Empréstimos do Governo Federal - EGF (LEC), sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 4,87% a.a. (6,87% a.a. – em junho de 2010).

A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguintes vencimentos: R\$ 73.577 em 2011, R\$ 10.985 em 2012 e R\$ 9.115 em 2013 (sendo em junho de 2010: R\$ 12.848 em 2012, R\$ 11.759 em 2013).

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF (LEC), FUNCAFÉ (FCF) por mercadorias.

As operações de financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas (Covenants) significativas.

11. EMPRÉSTIMO NO EXTERIOR COM EMPRESAS LIGADAS

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 2,244 (US\$ 2,009 em junho de 2010) equivalentes a R\$ 2.535 no passivo circulante e R\$ 1.267 no passivo não circulante (R\$ 2.413 no passivo circulante e R\$ 1.207 no passivo não circulante em junho de 2010) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited. Sobre estes empréstimos incidem juros conforme descrito na nota 8.2.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável à Companhia foi considerado provável. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora					
	30/09/2010			30/06/2010		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscal	7.280	-	7.280	7.234	-	7.234
Trabalhistas	1.996	384	1.612	3.207	263	2.944
Cíveis	1.200	-	1.200	1.200	-	1.200
Outros	1.269	-	1.269	1.298	-	1.298
Total	11.745	384	11.361	12.939	263	12.676
Circulante	116	-	116	471	82	389
Longo Prazo	11.629	384	11.245	12.468	181	12.287
	11.745	384	11.361	12.939	263	12.676

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado					
	30/09/2010			30/06/2010		
	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)	Montante provisionado (a)	Depósitos Judiciais (b)	Passivo Líquido (c)=(a-b)
Fiscal	7.831	464	7.367	7.426	106	7.320
Trabalhistas	2.057	384	1.673	3.559	263	3.296
Cíveis	1.208	-	1.208	1.208	-	1.208
Outros	1.389	-	1.389	1.412	-	1.412
Total	12.485	848	11.637	13.605	369	13.236
Circulante	116	-	116	471	82	389
Longo Prazo	12.369	848	11.521	13.134	287	12.847
	12.485	848	11.637	13.605	369	13.236

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de verbas salariais por autônomos, indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras.

Processos cíveis

Trata-se preponderantemente de diferença de alíquota de comissão pleiteado por representante comercial autônomo.

Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Em 30 de setembro de 2010, a Companhia e suas Controladas não possuem contingências passivas relevantes com risco de perda possível que necessite ser divulgada nessa nota explicativa.

13. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Os valores registrados na conta de Adiantamento de Clientes, em 30 de setembro de 2010, na Controladora, são representados essencialmente pelos contratos mantidos com a controlada Panfoods Co. Ltd., a título de Pré Pagamento de Exportação.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS ESTATUTÁRIAS

14.1 O capital social em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 está representado por 29.053 mil ações sendo: 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", nos valores nominais de R\$ 3,10 por ação. O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá 20 % do capital social, 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá 10% do capital social e, até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá 50% do capital social.

14.2 A "Reserva para Perdas Monetárias e Equalização de Dividendos", introduzida no estatuto da Companhia pela AGE de 27.11.2002, destina-se a prevenir a descapitalização da Companhia em face de desvalorizações monetárias à vista de fenômeno não mais refletido nos livros (a inflação), mas nem por isso ausente da nossa realidade econômica, ainda que em níveis anuais moderados, a partir do "Plano Real", mas que ao longo do tempo adquire relevância, especialmente em relação a empresas cujas atividades demandam forte concentração de recursos em capital de giro (em face do qual os lucros operacionais são realizados e, à falta do mecanismo de correção monetária do balanço, se expõem à contaminação pelos efeitos inflacionários), como é o caso desta companhia.

O percentual de formação da reserva (até 55% do lucro líquido do exercício), definido sob consideração, à época de sua constituição, da expectativa de inflação futura, da ordem de 10% ao ano; da relação corrente entre o capital de giro próprio e o patrimônio líquido, de 60%; e da rentabilidade média da companhia nos últimos 5 anos (1996 a 2000), de 11% ao ano sobre o patrimônio líquido inicial de cada período - $(10\% \times 60\%) / 11\% = 54,5\%$, aliado ao bom desempenho dos resultados da companhia no período de vigência da reserva, vem permitindo a proteção patrimonial da sociedade em nível que se considera satisfatório.

Assim é que no exercício de 1996 (quando foi revogada a correção monetária de balanço) a setembro de 2010 a inflação medida pelo INPC/IBGE acumulou cerca de 156% (155% até junho de 2010), que aplicado à realidade patrimonial da companhia representa perdas acumuladas da ordem de R\$ 63 milhões até setembro de 2010 (R\$ 63 milhões até junho de 2010), enquanto o montante acumulado, para esse fim, em

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reserva para Perdas Monetárias monta R\$ 46,3 milhões, sendo a sua mutação assim demonstrada:

	2010
Total da reserva para perdas monetárias constituída até dezembro 2009	46.379
Valor aplicado em aumento de Capital em 2002	(13.657)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2003	(391)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2005	(8.773)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2008	(8.712)
Valor destinado a pagamento de dividendos em 2009	(215)
Saldo da reserva para perdas monetárias em 30 de setembro de 2010	14.631

Além de prevenir a descapitalização da Companhia esta reserva também tem por finalidade possibilitar a equalização dos dividendos em períodos de crise, o que tem levado a Administração a considerar a necessidade de reservar, adicionalmente aos montantes dos efeitos inflacionários acumulados, pelo menos R\$ 5.718, equivalentes ao montante dos dividendos prioritários previstos estatutariamente, de um período, tendo em conta a existência de ações preferenciais com direito a dividendo mínimo, cumulativo, calculado sobre o capital social; não tendo sido, entretanto, reservado desde a sua constituição valor algum a título de Reserva para Equalização de dividendos.

15. AJUSTES DE CONVERSÃO E DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Esta conta tem caráter temporário e registra os efeitos de ajustes de contas patrimoniais que não transitam pelo resultado até que os efeitos sejam efetivamente incorridos. Por não ser uma reserva, não é considerada nos cálculos de limites de reservas em relação ao capital social, bem como na distribuição de dividendos. O valor do saldo na controladora e no consolidado estão assim demonstrados:

	30/09/2010	30/06/2010
Ajustes de avaliação patrimonial		
Hedge de Caixa – Risco cambial	8.624	(2.580)
Hedge de Caixa – Risco de preço de commodities	(18.427)	(17.994)
Ajustes acumulados de conversão		
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	(7.771)	(7.615)
Total	(17.574)	(28.189)

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

O negócio da Companhia tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

Risco de crédito – A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio e de commodities de suas contrapartes, regularmente.

Risco de preço de commodities – A Companhia, está exposta à flutuação dos preços do café verde em grão. Para minimizar este risco, imediatamente após a contratação da venda, é efetuada a compra do café verde em grão requerido para manter os níveis de estoques compatíveis com as quantidades de vendas firmadas, de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecida pela Administração. Quando os níveis de exposição não são atingidos com contratos de compra de grão físicos, a Administração recorre a compras e vendas futuras de café na New York Board of Trade – NYBOT. O relacionamento de “hedge” está formalmente documentado e o valor justo de tais derivativos é registrado na conta de Ajustes de avaliações patrimoniais até a realização do objeto de “hedge”, de acordo com a metodologia de *hedge accounting* prevista pelo CPC 14.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco cambial – As margens das exportações da Companhia estão sujeitas às flutuações das taxas de câmbio. A política da Administração é não ter exposição ao câmbio nas operações de venda. Para isso a Administração contrata adiantamentos de contratos de câmbio – ACC's, Pré-Pagamentos de Exportação e "Non Deliverable Forward" – NDF's, em valor e vencimento equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de "hedge" está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos ACC's e o valor justo dos NDF's não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção ("hedge"), sendo registrados na conta de Ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de hedge accounting prevista pelo CPC 14.

A Companhia possui política de exposição ao risco cambial e ao risco de preço de commodities. A política é aprovada pela Diretoria e estabelece limites de exposição aos riscos, bem como limites de atuação para operações em bolsa.

b) Instrumentos financeiros

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores significativamente diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme critérios e premissas a seguir:

- b.1 Títulos e valores mobiliários e contas a receber e a pagar de curto prazo - Os saldos contábeis aproximam-se dos valores de mercado, em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.
- b.2 Investimentos - Trata-se de investimentos em sociedades controladas de capital fechado, portanto, não foi feita a estimativa do valor de mercado desses investimentos por não existir um mercado ativo.
- b.3 Empréstimos e financiamentos – Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC e Pré-Pagamento de Exportação. O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. O montante dos empréstimos denominados em moeda estrangeira está demonstrado abaixo em US\$ mil:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
ACC	32.687	35.987	132.688	136.864
Pré-Pagamento	20.120	20.032	20.120	20.032
Adiantamento de cliente do exterior	1.924	-	-	-
Total	54.731	56.019	152.808	156.896

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos (em milhares de USD e R\$):

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo		Valores a pagar ou a receber no período	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010	Valor a receber (recebido)	Valor a pagar (pago)
Consolidado						
Contratos Futuros (c.1)						
Compromissos de compra						
Café NY – Set'10 - Nov'10	USD 8.139	USD 39.658	USD 510	USD 2.871	USD 510	-
Café NY – Dez'10 – Fev'11	USD 41.142	USD 55.802	USD 2.319	USD 1.116	USD 2.319	-
Café NY – Mar'11 – Abr'11	USD 40.825	USD 14.972	USD 2.647	USD 502	USD 2.647	-
Café NY – Mai'11 – Jun'11	USD 14.370	-	USD 1.375	-	USD 1.375	-
Café NY – Jul'11 – Ago'11	-	USD 532	-	USD 23	-	-
Compromissos de venda						
Café NY – Jul'10 – Ago'10	-	USD 25.286	-	(USD 5.749)	-	-
Café NY – Set'10 – Nov'10	USD 25.895	USD 25.585	(USD 8.221)	(USD 5.052)	-	USD 8.221
Café NY – Dez'10 – Fev'11	USD 44.521	USD 39.576	(USD 12.643)	(USD 7.337)	-	USD 12.643
Café NY – Mar'11 – Abr'11	USD 6.696	USD 1.126	(USD 215)	(USD 235)	-	USD 215
Café NY – Mai'11 – Jun'11	USD 7.373	USD 7.337	(USD 2.253)	(USD 1.274)	-	USD 2.253
Contratos a termo NDF (c.2)						
Vencimento posição vendida						
2S10	USD 238	USD 30.546	R\$ 21	R\$ 311	R\$ 21	-
1S11	USD 6.693	USD 21.548	R\$ 649	R\$ 597	R\$ 649	-
2S11	USD 65.364	-	R\$ 3.480	-	R\$ 3.480	-

c.1 A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade – NYBOT (contraparte) com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2010, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias de US\$ 16.481 (US\$ 15.136 em 30 de junho de 2010) que foram registradas em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos objetos de proteção (“hedge”). As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 30 de setembro de 2010, a controlada mantinha um depósito de US\$ 17.380 (US\$ 15.963 em 30 de junho de 2010). O valor justo foi obtido através da cotação do café na NYBOT. Durante este exercício, estas operações apresentaram ganhos no montante de US\$ 13.497 quando de suas efetivas liquidações.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c.2 As operações de venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo Forward - NDF ("Non Deliverable Forward"), marcados a mercado em 30 de setembro de 2010, apresentam ganhos temporários de R\$ 144 na controladora (sendo ganhos de R\$ 9 em 30 de junho de 2010) e ganhos de R\$ 4.151 no consolidado (sendo ganhos de R\$ 909 em 30 de junho de 2010), que foram registrados em conta específica de ajustes no patrimônio líquido; e serão apropriados ao resultado quando da efetiva realização dos compromissos de venda, objetos de proteção ("hedge"). As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente. O valor justo foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("spot"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Neste trimestre, as operações de NDF liquidadas apresentaram ganhos no montante de R\$ 82 na controladora e ganhos de R\$ 3.455 no consolidado.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	Valor de referência- USD (Nocional)		Valor Justo	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Citibank	20.676	9.215	1.756	(145)
Tokyo	0	9.321	0	140
Bradesco	5.463	6.008	387	30
HSBC	19.793	22.039	806	907
Votorantim	16.250	5.511	1.136	(24)
Itaú	7.717	0	(8)	0
ABC Brasil	2.396	0	74	0
Total	72.295	52.094	4.151	908

d) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela Administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<u>Risco cambial</u>				
Adiantamentos de Contratos Câmbio-ACC e Pré-pagamento	Alta do US\$	R\$ 14.614	(R\$ 48.409)	(R\$ 111.432)
"Forward"-NDF	Alta do US\$	R\$ 9.353	(R\$ 21.373)	(R\$ 52.098)
Contratos Firmes de Vendas	-	(R\$ 22.176)	R\$ 63.448	R\$ 149.072
Exposição líquida		R\$ 1.791	(R\$ 6.334)	(R\$ 14.458)
<u>Risco de preço de café (em USD mil)</u>				
Venda de NYK-C (Instrumento de Hedge)	Flutuação de mercado	(USD 4.073)	(USD 9.934)	(USD 12.865)
Contrato de compra e estoque (Objeto de	Flutuação de	USD 8.193	USD 19.981	USD 25.876

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<i>Hedge)</i>	mercado			
Compra de NYK-C	Flutuação de mercado	USD 4.201	USD 10.246	USD 13.268
Contratos de venda	Flutuação de mercado	(USD 8.293)	(USD 20.226)	(USD 26.193)
Exposição líquida		USD 28	USD 67	USD 86

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
R\$/USD (a)	1,7000	2,1250	2,5500
USD ¢ /Lb (b)	¢ 190,00	¢ 200,00	¢ 205,00

- (a) Para o Cenário I foi considerada uma situação provável pela Administração, e para os Cenários II e III foram consideradas uma desvalorização do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (b) Cenários calculados com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) posição de Setembro'10, atingindo os níveis de USD ¢ 190.00/lb, USD ¢ 200.00/lb e USD ¢ 205.00/lb e considerando a mesma estrutura de "spread" em 30/06/10 para as demais posições.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 30 de setembro de 2010. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Empresa.

A Administração entende não haver riscos na variação das taxas de juros, uma vez que os juros sobre suas obrigações são pré-fixadas. As taxas de juros dos referidos empréstimos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 10.

17. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora			
	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas de juros	(1.475)	(2.153)	(4.428)	(7.209)
Variações cambiais passivas	1.546	(1.982)	(265)	(5.738)
Outras despesas financeiras	(1.280)	(720)	(3.011)	(1.135)
Total das despesas financeiras	(1.209)	(4.855)	(7.704)	(14.082)
Receita de juros	458	378	1.480	1.181
Variações cambiais ativas	503	5.795	5.577	11.458
Outras receitas financeiras	-	22	32	251

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total das receitas financeiras	961	6.195	7.089	12.890
Resultado financeiro líquido	(248)	1.340	(615)	(1.192)
Consolidado				
	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas de juros	(3.787)	(4.190)	(10.073)	(13.624)
Variações cambiais passivas	1.716	(2.156)	(341)	(6.659)
Outras despesas financeiras	(404)	(762)	(1.330)	(1.569)
Total das despesas financeiras	(2.475)	(7.108)	(11.744)	(21.852)
Receita de juros	1.691	4.828	7.020	6.332
Variações cambiais ativas	301	6.225	5.733	13.644
Outras receitas financeiras	15	24	62	64
Total das receitas financeiras	2.007	11.077	12.815	20.040
Resultado financeiro líquido	(468)	3.969	1.071	(1.812)

18. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

À partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e vêm sendo obrigatoriamente aplicadas.

As contribuições feitas pela Companhia para o plano foram de R\$ 36 e R\$ 107 no 3º trimestre e acumulado deste exercício (R\$ 237 e R\$ 665 no 3º trimestre e acumulado de 2009) na controladora e de R\$ 116 e R\$ 339 no 3º trimestre e acumulado deste exercício (R\$ 305 e R\$ 867 no 3º trimestre e acumulado de 2009) no consolidado.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

Durante o ano de 2009 o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as Companhias efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Também a CVM, por meio da Deliberação CVM 603/09, facultou as Companhias abertas à apresentação das suas informações trimestrais (ITRs) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. A sua aplicação antecipada foi permitida desde que os referidos novos pronunciamentos fossem adotados na sua totalidade.

A Companhia decidiu pela apresentação de suas Informações Trimestrais conforme as normas vigentes em 31 de dezembro de 2009 em razão de estar ainda em processo de avaliação e quantificação dos possíveis impactos desses novos normativos em suas demonstrações financeiras. Esta avaliação envolve a revisão de processos, controles internos, sistemas eletrônicos e outros aspectos relevantes que até este momento não foram concluídos de forma a permitir o adequado ajuste em suas Informações Trimestrais.

Na avaliação da Administração da Companhia os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC que poderão ter efeito por ajuste e/ou divulgação nas suas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes: CPC 16 – Estoques; CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada; CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (“Joint Venture”); CPC 20 – Custos de Empréstimos; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 - Eventos Subsequentes; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 26 - Apresentação das Demonstrações; CPC 27 - Ativo Imobilizado; CPC - 30 Receitas; CPC 32 - Tributos sobre o Lucro; CPC 33 - Benefícios a Empregados; CPC 35 – Demonstrações separadas; CPC 36 – Demonstrações Consolidadas; CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação; CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação; CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 15 a 40; OCPC 03 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação; ICPC 08 – Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos; ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

método de equivalência patrimonial; ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO.

• CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 3º trimestre de 2010 e período acumulado, apresentaram o seguinte desempenho comparativamente a iguais períodos do exercício anterior:

	3º Trimestre			Período Acumulado		
	2010	2009	△%	2010	2009	△%
Exportação em US\$ mil (*)	120.775	114.571	5	377.503	336.763	12
Exportação em ton.	17.273	16.336	6	55.077	47.385	16
Preço médio por kg em US\$	6,99	7,01	(1)	6,85	7,11	(4)
(*) Fonte: ABICS						

O volume das exportações brasileiras, no 3º trimestre e período acumulado foi 6% e 16% maior, respectivamente, em comparação ao de iguais períodos do exercício anterior. O crescimento verificado tanto no 3º trimestre quanto no período acumulado do exercício em curso foi devido, principalmente, ao fato de que os volumes de iguais períodos do exercício anterior encontravam-se bastante reduzidos em consequência da crise internacional deflagrada no terceiro trimestre de 2008. Por outro lado, os preços médios das exportações no 3º trimestre e período acumulado de 2010, foram, respectivamente, 1% e 4% inferiores, como consequência, especialmente, da queda dos preços da sua principal matéria-prima, o café em grão, verificada fundamentalmente até o 1º semestre deste exercício. A elevação dos preços da matéria-prima (café em grão) do tipo Arábica, ocorrida no 3º trimestre do exercício corrente não teve reflexo, nos preços das exportações de solúvel.

• MATÉRIA-PRIMA

Os preços médios por saca de 60 kg. dos cafés dos tipos Arábica e Conilon (Robusta) no mercado brasileiro, em relação aos mesmos períodos do exercício anterior, foram: (a) Arábica: 11% e 1% superiores, no trimestre e período acumulado, respectivamente. A elevação dos preços do tipo café arábica é consequência da forte elevação pela demanda de cafés de qualidade no mercado internacional; (b) Conilon (Robusta): 19% e 20% inferiores, no trimestre e período acumulado, nesta ordem, tendo em vista a boa safra deste tipo de café.

2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

• VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	3º Trimestre			Período Acumulado		
	2010	2009	△ %	2010	2009	△ %
Café Solúvel						
- Exportação	3.083	2.838	9	9.206	8.943	3
- Mercado Interno	1.389	903	54	3.395	2.605	30
Total	4.472	3.741	20	12.601	11.548	9
Produtos Lácteos (*)	216	186	16	608	512	19
Torrado e Moído	129	127	2	340	359	(5)

(*) Cappuccino, café com leite, achocolatado e outros.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As exportações da Companhia foram 9% e 3% superiores em relação à igual trimestre e período acumulado do exercício anterior. O acréscimo nos volumes das exportações, no trimestre, acompanhou o desempenho das exportações brasileiras, entretanto, no período acumulado foi inferior, uma vez que seus volumes de vendas, em 2009, tinha registrado reduções bem menos relevantes do que as observadas pelas exportações brasileiras. No mercado interno o volume das vendas de café solúvel foi 54% e 30% superior ao do 3º trimestre e período acumulado, respectivamente, em relação a iguais períodos do exercício anterior, tendo em vista as condições favoráveis da economia brasileira, bem como pelo resultado de campanhas de marketing e promocionais efetuadas no período e também porque as vendas de iguais períodos do exercício anterior haviam sofrido redução em relação às suas médias normais. As vendas de produtos lácteos recuperaram as perdas que haviam sido registradas em iguais períodos do exercício anterior e registram incrementos de 16% e 19%, no trimestre e período acumulado, nesta ordem. A oscilação no café torrado e moído é decorrente da acirrada concorrência entre as marcas regionais.

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado, as principais, oscilações em comparação ao 3º trimestre e período acumulado findo em 30 de setembro de 2010 foram as seguintes:

3.1 - Receita líquida de vendas

A elevação na receita líquida de vendas de 20%, no trimestre, e de 14%, no período acumulado, foi conseqüência, fundamentalmente, do maior volume de vendas de solúvel, tanto no mercado interno quanto no mercado externo, bem como pelo aumento nas exportações de café verde em grão.

3.2 - Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos, em relação a iguais períodos do exercício anterior, foram 24% e 16 % superiores, no 3º trimestre e período acumulado, em função, essencialmente, tanto do maior volume de vendas de sólidos solúveis e quanto de café verde em grãos.

3.3 - Lucro bruto

A margem de lucro bruto neste 3º trimestre e período acumulado foi de 12% e de 11%, respectivamente, enquanto em iguais períodos do exercício anterior foi de 15 e 12%. Muito embora as margens de lucro bruto, tenham permanecido, basicamente, inalteradas elas têm sido afetadas, especialmente, pela valorização do real frente ao dólar, que tem prejudicado a competitividade das exportações brasileiras.

3.4 - Despesas com vendas

O crescimento de 15% nas despesas com vendas no trimestre e de 14% no período acumulado, foi decorrente, essencialmente, da elevação das despesas variáveis de vendas, face ao aumento tanto das vendas de solúveis quanto de café verde em grão.

3.5 - Despesas administrativas

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A diminuição das despesas administrativas, tanto no trimestre quanto no período acumulado, foi oriunda, fundamentalmente, do esforço empreendido para redução de custos e despesas, bem como pelo efeito na conversão das despesas de controlada no exterior para reais, tendo em vista a valorização do real frente ao dólar em relação a iguais períodos do ano anterior.

3.6 - Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

O pior desempenho financeiro do trimestre foi decorrente, principalmente, do fato de que o resultado de igual trimestre do ano anterior havia sido beneficiado pelo resultado positivo das variações cambiais passivas líquidas das ativas. Por outro lado a melhora no resultado financeiro líquido, no período acumulado, foi fruto, especialmente, da diminuição nas despesas de juros, líquidas das receitas, tendo em vista que as taxas de juros sobre captações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio – ACC, no 1º trimestre do exercício anterior, se encontravam bastante elevadas, como conseqüência da crise financeira internacional iniciada em setembro de 2008.

4- CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	3º Trimestre		Acumulado	
			2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	398.983	218.715	1.069.178	552.824
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	2.864	2.737	8.800	8.366
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	151.640	231.798	564.199	629.084

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	116.555	61.614	300.431	146.708
Panfoods Co. Limited	85.699	110.161	273.880	355.831

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	3.553	2.391	10.060	8.650
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4.306	3.926	12.146	10.776
Total	210.113	178.092	596.517	521.965

4.3 – Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	114.506	61.580	297.548	146.385
Panfoods Co. Limited	85.675	110.123	273.786	355.692
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.853	1.936	8.227	6.849
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	3.622	3.309	10.277	9.058
Total	206.656	176.948	589.838	517.984

4.4 – Lucro Bruto

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	4.849	4.768	5.756	849
Panfoods Co. Limited	4.592	3.609	11.442	13.888
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	1.003	584	2.546	2.109
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	999	907	3.035	2.383
Total	11.443	9.868	22.779	19.229

4.5 – Lucro(Prejuízo) do Período

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	2.288	3.085	(1.683)	(4.960)
Panfoods Co. Limited	1.840	1.612	4.311	4.399
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	350	89	750	430
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	2	5	6

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.

	80	13	286	(96)
Total	4.560	4.801	3.669	(221)

4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	2.288	3.084	(1.683)	(4.960)
Panfoods Co. Limited	1.840	1.612	4.311	4.399
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	755	122	759	460
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	2	5	6
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	80	12	286	(96)
Total	4.965	4.832	3.678	(191)

Nestes itens estão inclusos os montantes de:

- (a) Inclui os montantes a seguir demonstrados equivalentes a 50% dos valores referentes à empresa Alliance Coffee Company e Alliance Coffee Company Liofilizados S.L ("joint-venture" entre a Panfoods Co. Limited e a Seda Solubles SL):

	3º Trimestre		Acumulado	
	2010	2009	2010	2009
Receita líquida de Vendas e/ou Serviços	3.685	3.824	8.192	14.739
Lucro Bruto	1.212	481	988	2.397
Lucro do Período	1.132	693	479	993

- (b) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda, está sendo eliminado o montante líquido de (R\$ 405) e (R\$ 9) no 3º trimestre e acumulado de 2010, respectivamente, (R\$ 26 e R\$ 30 no 3º trimestre e acumulado de 2009), referente ao lucro não realizado nas vendas para a controladora.

4.7 - Desempenho das controladas

Os desempenhos das controladas, neste 3º trimestre e no período acumulado em relação a iguais períodos do exercício anterior, são assim resumidos:

- a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.** – o resultado do trimestre, em que pese o significativo aumento no volume de exportações, foi inferior ao auferido em igual período

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

do exercício anterior, tendo em vista a redução nas margens líquidas de vendas ocasionada, fundamentalmente, pelo efeito da valorização do real sobre suas receitas de exportação. O resultado acumulado do ano em curso, embora apresente melhora em relação a igual período do exercício anterior, ainda encontra-se negativo, tendo em vista que o desempenho do 1º trimestre deste exercício foi prejudicado pela margem negativa de vendas, como conseqüência de compra de novos lotes de café para cumprir compromissos de exportação então firmados, face às restrições impostas pelo mercado japonês à agroquímicos presentes em cafés brasileiros originários de algumas regiões produtoras. A remoção dessas restrições está sendo negociada e não há expectativa de que esses problemas voltem a ocorrer.

b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. – o melhor desempenho desta controlada, tanto no trimestre quanto no período acumulado, foi devido fundamentalmente ao aumento, de 47% e 20%, nesta ordem, nas suas receitas de vendas. A elevação na margem de lucro bruto em relação à receita líquida de vendas para 35%, no 3º trimestre do exercício corrente, contra 30% em igual período do exercício anterior, contribuiu, também, para a melhora do seu resultado; no período acumulado as margens de lucro bruto foram de 31% mantendo-se similares às de igual período do exercício anterior.

c) Panfoods Co. Limited – Em que pese os efeitos da valorização do Real frente ao dólar na conversão do resultado desta controlada para Reais, o desempenho desta controlada, neste 3º trimestre, foi beneficiado pela melhora de margem de lucro bruto de vendas, que foi de aproximadamente 5% contra 3% em igual período do ano anterior. No período acumulado as margens de lucro bruto foram de 4%, mantendo-se nos mesmos patamares das margens de igual período do ano anterior.

d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. - o melhor resultado desta controlada, no 3º trimestre e no período acumulado, foi conseqüência, preponderantemente, do crescimento de 9% e 13% em suas receitas líquidas de vendas, em relação às de iguais períodos do ano anterior, bem como pelo aumento na margem de lucro bruto em relação à receita líquida de vendas que foi de 28% e 30%, respectivamente, em 2010, ante 27% e 26%, nesta ordem, em iguais períodos do ano anterior. O seu resultado, nos períodos analisados, foi beneficiado, também, pela melhora do seu resultado financeiro.

5. AUDITORES EXTERNOS

Desde o exercício de 2004 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os principais aspectos do resultado consolidado já foram analisados nos comentários do desempenho da controladora, não havendo, portanto, comentários adicionais a serem efetuados.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	PANFOODS CO.LTDA.	05.669.059/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	27,37
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.781		2.781
02	EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA	58.154.840/0001-99	FECHADA CONTROLADA	99,99	10,54
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.349		8.349

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA
RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
Cia. Iguaçu de Café Solúvel

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da Cia. Iguaçu de Café Solúvel e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 19, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 19 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Curitiba, 5 de novembro de 2010.

00333-6 CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL

76.255.926/0001-90

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-PR

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3-S-PR

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00333-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	3 - CNPJ 76.255.926/0001-90
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	55
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	61
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	62
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	63
		PANFOODS CO.LTDA.	
		EXP.IMP.MARUBENI COLORADO LTDA	/64